

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



# **RELATÓRIO**

**DE**

**GESTÃO**

*PRESTAÇÃO DE CONTAS*

**ANO - 2009**

No cumprimento da alínea j) do nº1 do artº 68º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, venho submeter à aprovação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas do exercício de 2009, constituídos por:

- Relatório de Gestão;
- Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Execução das Actividades Mais Relevantes (AMR);
- Execução Orçamental da Receita;
- Execução Orçamental da Despesa;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Outros Documentos.

Para que possam ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do nº2 do artº 53º da referida Lei.

Nos termos do ponto 2.7.3 do Dec.-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), propõem-se que o resultado líquido do exercício de € 1.189.694,79 apurado em 2009 tenha a seguinte aplicação:

- **Reservas Legais**: € 59.484,74 (5%)
- **Resultados Transitados** € 1.130.210,05 (95%)

## MUNICÍPIO DE TONDELA

### RELATÓRIO DE GESTÃO (De harmonia com o ponto 1.3 do POCAL)

**Ano 2009**

### INTRODUÇÃO

O ano de 2009 viu agravar uma crise já verificada em anos anteriores, o que impõe uma mais rigorosa e contínua, procura de soluções para os mais diversos obstáculos, mantendo objectivos ambiciosos. Neste contexto, uma gestão baseada na Economia, Eficiência e Eficácia, mostra-se vital.

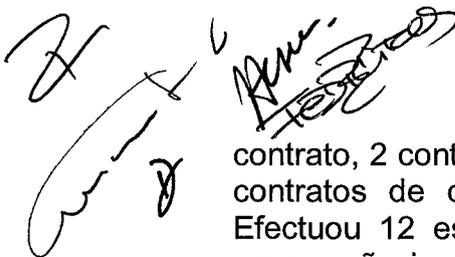
Este relatório, mais do que uma obrigação legal é, uma oportunidade para todos podermos avaliar as prioridades do Município, os seus investimentos e compromissos.

### DESEMPENHO ADMINISTRATIVO:

Ao nível das várias Secções que constituem a estrutura Orgânica do Município, obtiveram-se resultados de desempenho, patentes nos números que abaixo se descrevem:

**Secção de Obras Particulares:** Recepcionou 2821 requerimentos, expediu 2345 ofícios, elaborou 171 processos de licenciamento de obras, 0 processos de licenciamento de loteamentos, 25 processos de informação prévia, emitiu 155 alvarás de construção, 4 alvarás de loteamento, 260 licenças de utilização, 12 Processos de vistoria (sem processo de obras), 6595 pareceres técnicos, 19 informações prévias, 7 Licenças Acidental de Recinto e emitiu 2285 guias de receita.

**Secção de Notariado e Património:** Expediu 428 ofícios, emitiu 157 informações e pareceres. Foram celebrados 25 contratos de empreitada, 3 contratos de fornecimento, 1 contratos de subarrendamento, 11 contratos de arrendamento, 1 contratos de concessão de exploração, 28 minutas de



contrato, 2 contrato promessa compra e venda, 1 cessão de arrendamento, 2 contratos de comodato e 1 contrato de cessão de posição contratual. Efectuou 12 escrituras de compra e venda, 1 escritura de hipoteca com procuração irrevogável, 1 escritura de doação, 1 escrituras de rectificação, efectuou 4 distrates, 2 escrituras de reversão, 1 escritura de constituição de servidão administrativa e 2 escrituras de constituição de servidão de passagem.

Certificou e enviou 7 processos para o Tribunal de Contas;

Efectuou 20 registos na Conservatória do Registo Predial e 1 registo na Conservatória do Registo Automóvel;

Obteve via internet, e pessoalmente as participações de IMT, imposto de selo certidões e declarações necessárias à instrução dos respectivos processos junto das repartições competentes;

Elaborou os mapas mensais da:

- Relação dos actos praticados para os registos centrais;
- Mapa Mod. 11 via Internet.

Efectuou todas as participações de IMI's via Internet dos prédios adquiridos e respectiva validação junto da Repartição de Finanças e conseqüente registo na Conservatória do Registo Predial de Tondela.

Elaborou nos termos do art.º 49 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro o relatório do inventário de todos os bens e direitos patrimoniais para apreciação da Câmara e Assembleia municipais.

Tem a decorrer 2 processos de expropriação, sendo, Escola de Molelos com 1 parcela e ETAR de Ferreiros do Dão com 1 parcela e emissários.

- Classificou e fez o lançamento de toda a facturação de 2009 na aplicação SIC, (1183 bens móveis, 1 viatura, 12 imóveis e 8 bens incorpóreos), procedeu a 93 abates, efectuou transferências de bens, assim como, procedeu ao encerramento do ano de 2009.

- Tratou de todo o processo administrativo relativo a: Seguro Automóvel, Seguro Multiriscos, Seguro de Exposições, Imposto Único de Circulação.

- Resolveu sinistros de: Indemnizações à Autarquia por danos causados em Património Municipal; do ramo automóvel e assaltos a imóveis.

- Recebimento e controle de 52 rendas de edifícios/habitações.

- Emitiu 547 guias.

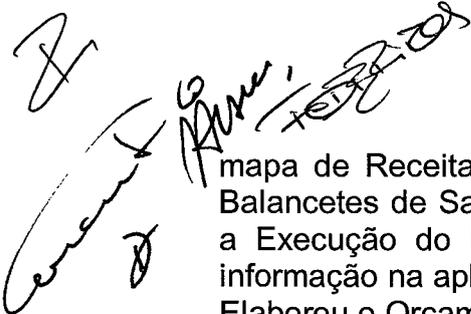
**Secção de Economia e Finanças:** Expediu 4005 ofícios, emitiu 5808 Ordens de Pagamento – Orçamental e 360 de Operações de Tesouraria, emitiu 482 Guias de Receita.

Efectuou todos os Lançamentos Contabilísticos necessários às operações de Registo quer Orçamental quer Patrimonial, cujo número não é possível obter, mas que se estimam em milhares de registos.

Foram, mensalmente, reconciliadas todas as contas bancárias do Município, bem como reconciliações de conta-corrente de fornecedores.

Foi efectuado o controlo trimestral do IVA.

Foi efectuado o reporte **trimestral** de informação para a DGAL em diversas aplicações: Na aplicação "SIAL" são elaborados os mapas de, Endividamento Municipal, Endividamento (SM, AM, SEL) e Despesas com Pessoal; Na aplicação "SIPOCAL", são elaborados os Balancetes, mapas de Endividamento, Fluxos de Caixa e Contas de Ordem. Também para a DGAL, foi efectuado o reporte **anual** de informação: através do "SIAL" foi enviado o



mapa de Receitas Municipais, e através do "SIPOCAL" foram enviados os Balancetes de Saldos Iniciais e de Apuramento de Resultados, assim como, a Execução do PPI. Foi efectuado para a DGO, o reporte trimestral de informação na aplicação "DOMUS".

Elaborou o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2010.

Elaborou as Alterações e Revisões ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2009, assim como, efectuou o seu envio para as diversas entidades.

Elaborou a Conta de Gerência de 2009.

Foi enviada para o arquivo municipal toda a documentação do ano de 2005, e organizado nos serviços o arquivo da contabilidade referente aos anos de 2006, 2007, 2008.

A Secção de Aprovisionamento efectuou 4.380 requisições, tendo procedido à junção e conferência das respectivas facturas.

**Secretaria Geral:** Emitiu 4513 guias de receita, expediu 1152 ofícios da secção e 2612 de Serviço de Eleições; elaborou e expediu 288 editais do Serviço de Eleições, 414 mapas com nomeação dos membros de mesa de voto, 165 mapas com resultados eleitorais e 168 mapas com a distribuição dos eleitores pelas mesas de voto. Elaborou e expediu 4 editais gerais; Elaborou e deu andamento a 6 processos do Gabinete de Apoio ao Emigrante. Organizou e emitu 12 averbamentos de Alvarás Sanitários; Elaborou e emitu 10 Licenciamentos de Exploração de Máquinas de Diversão, 63 Processos de pedido de funcionamento de Horário de Estabelecimento Comercial, organizou 43 pedidos de inumação no Cemitério Municipal, emitu 27 fotocópias autenticadas; elaborou e emitu 236 Renovações de Licença de Condução de Ciclomotor e Veículos Agrícolas, 13 2<sup>as</sup> vias de licença de condução de ciclomotores e veículos agrícolas, 85 novos Processos de Licenciamento de Publicidade; organizou 36 novos processos de ocupação de via pública, 13 licenças de ocupação de via publica com roulottes, 4 pareceres prévios para o lançamento de balonas, 14 licenças para realização de prova desportiva, 2 processos de estabelecimentos de restauração e bebidas, 4 processos de declaração prévia de estabelecimentos comerciais; organizou e enviou 58 Processos de Renovação de Cartas de Caçador, 9 processos de concessão de carta de caçador, 11 processos de pedido de exame para carta de caçador, organizou e emitu, 257 declarações referentes aos feirantes, assim como, 399 processos respeitantes à ocupação de bancas e lojas no Mercado Municipal, emitu 12 cartões de vendedor ambulante, e 8 licenças de Táxi. Recebeu e deu andamento a 998 pedidos de limpeza de fossa; organizou e expediu 202 processos de ramal de água e 98 processos de ramal de saneamento; Emitu 1 licença de vendedor ambulante de lotarias e 82 licenças de ruído e respectivas guias de pagamento; Emitu 222 guias de receita referentes à execução de ramais de água e 109 referentes à execução de ramais de saneamento. Elaborou e expediu 38 Ordens de Trabalho para Reuniões de Câmara, 38 actas e 158 minutas de deliberações de Câmara. Elaborou de 5 convocatórias e respectivo envio para os membros da Assembleia Municipal, e procedeu à devida publicitação nos meios regionais



de comunicação social, elaboração de 5 Actas referentes à Assembleia Municipal.

Emitiu 113 guias de receita dos serviços de metrologia.

**Secção de Fiscalização:** Executou 82 processos de queixa, 54 processos de participação, 103 processos de contra-ordenação, 173 ofícios recepcionados, 172 entradas de requerimentos, 243 notificações efectuadas por ofício, 305 outros ofícios, 23 notificações pessoais, 12 embargos, 52 guias de receita, 58 certidões de “não dívida” (Trib.), 27 certidões de “não dívida” (Empresas), 32 pedidos de informação/ notificações da secretaria geral.

**Secção de Recursos Humanos:** Expediu 388 ofícios e 60 faxes. Emitiu 98 guias de receita. Foram registados 5614 documentos de registo de entrada de documentação. Foi efectuado o processamento de vencimentos (assiduidade, ajudas de custo, abonos de família, comparticipações da A.D.S.E.). Foram efectuados 6 concursos para admissão de 6 estagiários PEPAL, expediente relativo a 80 POC's, a 23 estágios (EQE). Foi efectuado o lançamento da assiduidade mensal na base de dados, arquivo geral, SIADAP, juntas médicas, aposentações, pedidos de reembolso, acidentes em serviço, acidentes de responsabilidade civil e inscrições na A.D.S.E.

**Secção de Obras Públicas:** Expediu 881 comunicações, emitiu 63 Guias de Receita, promoveu a elaboração de 6 candidaturas ao QREN, a abertura de procedimento de 40 Ajuste directo, sendo 16 referentes a empreitadas e 24 aquisições de bens e serviços, elaborou 31 autos de medição. Procedeu ao licenciamento de 3 processos de aquisição de explosivos, assim como, à emissão de 15 certidões/ declarações.

## **PAC – Posto Atendimento do Cidadão**

### **Serviços Executados**

IMTT – 1240 processos de reavaliação/substituição, 490 revalidações de carimbo, 13 respostas a ofícios enviados pelo IMTT, 10 devoluções de cartas de condução com erro, 5 envios de modelo 1 para o IMTT.

DGAJ – 116 registos criminais negativos, executado e expedido 2 registos criminal negativo anulados, envio mensal da listagem dos requerimentos do fim do prazo dos 3 meses, assim como, enviados 24 ofícios para envio do mapa mensal.

EDP – 1 contrato novo de fornecimento de energia eléctrica, 12 comunicações de leitura, 6 alterações de contratos de fornecimento de energia, 1 rescisão de contrato de fornecimento de energia eléctrica. Foram elaboradas várias alterações de contrato, bem como comunicações de leitura pela linha directa.

ADSE – 57 cartões CESD, 4 alterações de morada/Nib, recepção e expedição de 147 conjuntos de documentos de despesa de cuidados de

saúde. Foram enviados 5 e-mails para a ADSE a solicitar o certificado provisório de substituição do cartão CESD.

SEF – 19 certificados de registo de cidadão da União Europeia.

Geral – Expedidos 261 ofícios, vários e-mails para a Ama, 16 Help Desk (informática).

ISS – Foram elaborados 66 cartões CESD.

Foram dadas 1973 Informações aos cidadãos.

### ANÁLISE ORÇAMENTAL

De acordo com a regra “**O Orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas**”, e ainda, “**as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes**”, insere-se para análise o quadro abaixo.

	ANO - 2008	ANO - 2009
RECEITA CORRENTE (1)	14.036.987,66	14.674.689,42
DESPESA CORRENTE (4)	13.908.198,50	13.727.732,57
<b>SALDO.....</b>	<b>128.789,16</b>	<b>946.956,85</b>
OUTRAS RECEITAS (2)	5.048.115,70	2.571.749,53
RECEITA CAPITAL (3)	6.926.731,70	7.690.444,61
DESPESA CAPITAL (5)	9.538.340,78	7.006.567,67
<b>TOTAIS DA RECEITA (1+2+3)</b>	<b>26.011.835,06</b>	<b>24.936.883,56</b>
<b>TOTAIS DA DESPESA (4+5)</b>	<b>23.446.539,28</b>	<b>20.734.300,24</b>
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>2.565.295,78</b>	<b>4.202.583,32</b>

**Conclusão:** No ano de 2009, existe um saldo positivo de € 946.956,85, na relação Receita, Despesa Corrente.

Na Relação Total de Receita/ Total de Despesa, verifica-se um saldo positivo de (€ 4.202.583,32), significando que a receita obtida foi suficiente para a despesa efectuada. Verifica-se ainda, que este saldo aumentou relativamente a 2008.

O rácio sobre o grau de cobertura das despesas é dado pela relação:

**RECEITAS CORRENTES - DESPESAS CORRENTES > 0**

*Handwritten signatures and initials in the top left corner.*

## RECEITA

### Execução Orçamental da Receita

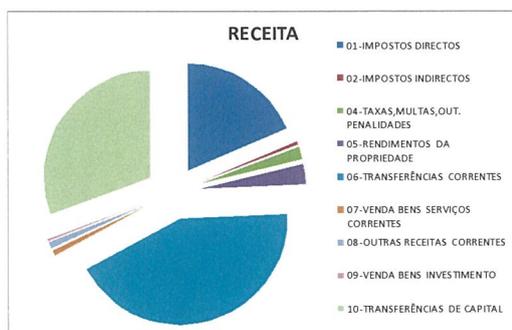
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	RECEITA PREVISTA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	DESVIO
01	IMPOSTOS DIRECTOS	4.161.600,00	3.950.893,46	94,937	5,06
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	156.200,00	126.421,36	80,936	19,06
04	TAXAS, MULTAS, O. PENALIDADES	567.650,00	428.095,01	75,415	24,58
05	RENDIM. PROPRIEDADE	1.151.400,00	662.194,05	57,512	42,49
06	TRANSFER. CORRENTES	9.369.998,00	9.041.732,78	96,497	3,50
07	VENDA SERV. CORRENTES	170.050,00	187.866,72	110,477	-10,48
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	189.750,00	217.508,75	114,629	-14,63
09	VENDA BENS INVEST.	325.750,00	72.145,00	22,147	77,85
10	TRANSFER. CAPITAL	12.791.419,00	6.491.792,00	50,751	49,25

Em 2009, verificou-se um grau de execução orçamental superior a 50% em todas as rubricas, excepto nas vendas de bens de investimento que ficaram, um pouco, aquém das expectativas, com uma execução de 22,147%.

Num âmbito global, e embora no quadro acima, apenas se possam verificar a execução das rubricas de receita mais significativas, pode pela análise do documento da prestação de Contas "Controlo Orçamental de Receita" verificar-se a execução de uma forma muito mais exaustiva, concluindo-se por resumir esta execução da seguinte forma:

As previsões corrigidas, totalizam € 32.587.720,78, existindo por cobrar no início do ano de 2009 o valor de € 2.976.034,19, sendo que a receita cobrada líquida ascendeu a € 24.876.906,27, e a receita por cobrar no final do ano era de € 2.626.031,45. Assim o grau geral de execução de receita foi de 76,34, o que deve ser considerado uma boa execução, principalmente se considerarmos o atraso na execução do QREN.

### Composição da Receita



*Handwritten signatures and initials in the top left corner.*

## DESPESA

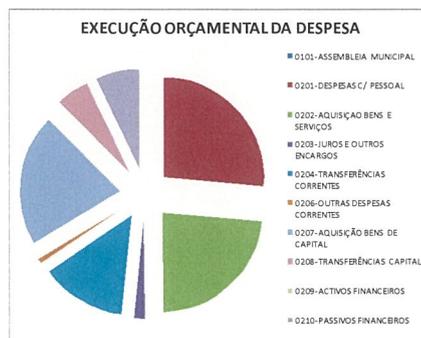
### Execução Orçamental da Despesa

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES	DESPESA PAGA	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	DESVIO
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>				
01 02 01	DESPESAS C/ PESSOAL	5.768.800,00	5.472.308,14	94,860	5,14
01 02 02	AQUISIÇÃO BENS SERV.	6.175.100,00	4.852.941,62	78,589	21,41
01 02 03	JUROS OUTROS ENCARGOS	421.200,00	356.501,08	84,639	15,36
01 02 04	TRANSFERÊNCIAS CORR.	3.183.000,00	2.867.496,98	90,088	9,91
01 02 06	OUTRAS DESPESAS CORR.	172.950,00	161.532,73	93,399	6,60
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				
01 02 07	AQUISIÇÃO BENS CAPITAL	12.697.690,27	4.431.842,12	34,903	65,10
01 02 08	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	1.750.258,00	1.113.665,39	63,629	36,37
01 02 09	ACTIVOS FINANCEIROS	5.000,00	0,00	0,000	100,00
01 02 10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.536.500,00	1.461.060,16	95,090	4,91

Em termos de materialidade, será relevante evidenciar, o desvio verificado nas Aquisições de Bens de Capital, de 65,10%, logo um grau de execução da despesa relativamente baixo de 34,9%. Este desfasamento pode ficar a dever-se, em parte, ao atraso na execução do QREN, dado o elevado nível de candidaturas a Fundos Comunitários efectuado pela Autarquia. Parte deste desvio pode também ter origem na diferença entre os compromissos assumidos e a despesa paga.

Nas Transferências de Capital verificou-se um grau de execução da despesa de 63,63%, podendo considerar-se que, houve alguma contenção, relativamente ao previsto.

Nas restantes rubricas da despesa verificaram-se desvios inferiores a 25%, o que se pode considerar uma boa execução da despesa.



O quadro, transposto para este gráfico da Execução Orçamental da Despesa, efectua uma análise da despesa sob a perspectiva económica, identificando-se por um lado, o destino privilegiado das despesas – Correntes ou de capital – e, por outro, a sua natureza – aquisição de bens e serviços, transferências, despesas com pessoal, etc.

O quadro evidencia a execução das rubricas mais relevantes, podendo no entanto ser observado na Prestação de Contas o mapa “Controlo Orçamental da Despesa”, dando uma informação mais exaustiva do comportamento de todas as rubricas de despesa.

A análise dos dois agregados da despesa – Correntes e de Capital – permite-nos constatar que a execução a nível das despesas correntes foi de 87.05, em contraposição com os 41.66 das despesas de capital, resultando num Grau de Execução Orçamental da Despesa Global de 63.63.

## **DESPESAS COM PESSOAL**

### **Limite de Encargos com Pessoal**

As despesas com o pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com os membros dos órgãos autárquicos, com o pessoal dos quadros ou, em qualquer outra situação.

Nos termos do disposto no art.º 10º do Decreto-lei nº 116/84, de 6 de Abril, com a redacção dada pela Lei nº 44/85, de 13 de Setembro:

1 – *“As despesas com o pessoal do quadro, não podem exceder 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respectivo exercício”.*

2 - *“As despesas com o pessoal pagas pela rubrica “Pessoal em qualquer outra situação” não poderão exceder 25% de Limite de Encargos, referidos anteriormente, ou seja, das despesas com o pessoal do quadro”.*

A **receita corrente** do Município cobrada no ano de 2008 foi de € **14.036.987,66**, pelo que os limites máximos de despesa com o pessoal no ano de 2009, são os seguintes:



	Limite máximo despesa com pessoal	Despesas com pessoal em 2009 a considerar para o limite máximo	%
Pessoal do Quadro	8.422.192,60	3.430.592,14	40,73
Pessoal fora do Quadro	2.105.548,15	1.037.457,31	49,27
	10.527.740,75	4.468.049,45	

Assim, verificou-se uma despesa de pessoal do quadro de € 3.430.592,14 representando 40,73% do limite máximo com o pessoal dos quadros (inclui eleitos locais e funcionários).

Por seu lado, as despesas da rubrica – “Pessoal em qualquer outra situação” atingiu € 1.037.457,31, representando 49,27% do limite máximo permitido.

Podemos concluir, não só que, foi cumprido o requisito legal acima referido, como que, ainda se situam em patamares confortáveis.

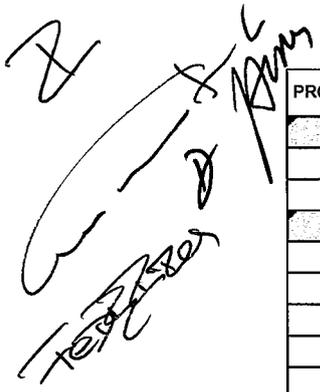
### **Execução das GOP's – Grandes Opções do Plano**

A execução das **Grandes Opções do Plano**, representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções levadas a cabo pelas várias áreas de actuação, organizadas por **programas, projectos e acções**.

O quadro seguinte reflecte a **execução das GOP's por funções**, permitindo obter informação sobre o esforço financeiro prosseguido pela Autarquia nas diversas áreas.

CLASSE FUNCIONAL	DESIGNAÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	EXECUÇÃO	DESVIO
01	FUNÇÕES GERAIS	1.581.400,00	1.106.960,11	70,00	30,00
02	FUNÇÕES SOCIAIS	9.440.650,00	6.064.313,12	64,24	35,76
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS	8.038.890,27	2.111.564,94	26,27	73,73
04	OUTRAS FUNÇÕES	459.508,00	318.841,31	69,39	30,61

Da análise, mais global, da execução das Gop's por Funções, podemos retirar a primeira grande conclusão, é nas funções económicas que se verifica o principal desvio de 73.73.

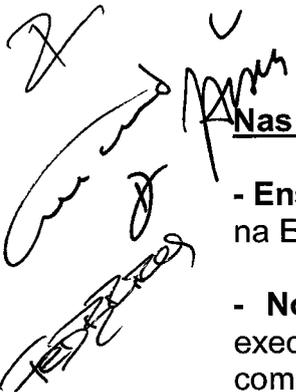


PROGRAMAS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	EXECUÇÃO	DESVIO
01	FUNÇÕES GERAIS				
111	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.445.700,00	977.013,83	67,58	32,42
121	PROTECÇÃO CIVIL	135.700,00	129.946,28	95,76	4,24
02	FUNÇÕES SOCIAIS				
211	ENSINO NÃO SUPERIOR	1.646.000,00	1.048.974,70	63,73	36,27
212	SERVIÇO AUX. ENSINO	990.500,00	893.462,86	90,20	9,80
221	SERVIÇOS INDIV. SAÚDE	56.000,00	38.731,15	69,16	30,84
232	ACÇÃO SOCIAL	213.750,00	200.550,15	93,82	6,18
241	HABITAÇÃO	55.000,00	42.516,74	77,30	22,70
242	ORDENAM. TERRITÓRIO	57.600,00	36.879,52	64,03	35,97
243	SANEAMENTO	1.982.500,00	658.490,76	33,22	66,78
244	ABASTECIMENTO ÁGUA	225.100,00	84.499,04	37,54	62,46
245	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.129.000,00	896.600,43	79,42	20,58
246	PROTECÇÃO M.AMBIENTE	1.118.200,00	753.762,91	67,41	32,59
251	CULTURA	1.212.500,00	781.142,11	64,42	35,58
252	DESPORTO RECREIO LAZER	696.500,00	595.116,39	85,44	14,56
253	O.ACTIV.CÍVICAS RELIGIO.	58.000,00	33.586,36	57,91	42,09
03	FUNÇÕES ECONÓMICAS				
310	AGRIC.PEC.SILV.CAÇA PESCA	129.500,00	48.908,01	37,77	62,23
320	INDÚSTRIA ENERGIA	192.000,00	139.313,95	72,56	27,44
331	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	6.529.300,00	1.601.733,15	24,53	75,47
340	COMÉRCIO E TURISMO	515.890,27	30.000,00	5,82	94,18
341	MERCADOS E FEIRAS	272.600,00	266.609,83	97,80	2,20
342	TURISMO	399.600,00	25.000,00	6,26	93,74
04	OUTRAS FUNÇÕES				
410	OPER.DÍVIDA AUTÁRQUICA	94.008,00	47.451,62	50,48	49,52
420	TRANSF.ENTRE ADMINISTR.	1.000,00	0,00	0,00	100,00
430	DIVERSAS NÃO ESPECIFIC.	364.500,00	271.389,69	74,46	25,54

Restringindo o âmbito da análise, ao nível dos programas, concluímos que, o grau de execução da despesa, tem que ser ponderado com a relevância do valor do montante previsto para a despesa. Destacando assim, nas **Funções Gerais** - a Administração Geral, com uma execução de 67.58, nas **Funções Sociais** - os Serviços Auxiliares de Ensino, com uma execução de 90.20, o Ensino não Superior, os Resíduos Sólidos, a Protecção do Meio Ambiente e a Cultura com execuções entre os 60 e os 70%, o Saneamento, pese embora, o montante previsto da despesa € 1.982.500,00, ficou aquém das expectativas, com um desvio de 66.78, evidenciando, uma vez mais, o atraso na execução do QREN. Nas **Funções Económicas** evidenciam-se os Transportes Rodoviários, com um montante previsto da despesa de € 6.529.300,00, com um desvio de 75%. Nas **Outras Funções**, são as Operações da Dívida Autárquica que manifestam o desvio mais significativo, de 49.52.

As rubricas mais representativas destas despesas, que poderão ser analisadas em pormenor no Mapa de Execução Anual das Grandes Opções do Plano, inserto na Prestação de Contas são:

**Nas Funções Gerais**, evidenciam-se pela relevância do seu valor, a Requalificação/ Ampliação dos Paços do Município com uma execução de 31.72 e o Protocolo de Transferência Anual para as Freguesias com uma execução de 99.6.



Nas Funções Sociais, evidenciam-se pela relevância do seu valor:

- **Ensino não Superior**, a Construção do Bloco de 8 Salas de aula a construir na E.B.1,2 Tondela com uma execução de 62.43.

- **Nos Serviços Auxiliares de Ensino**, os Transportes Escolares com execução de 84.92 e a Acção Social Escolar, realizada através de protocolos com as Juntas de Freguesia, com 99.87, com as Instituições com 99.83 e com os Agrupamentos Escolares com 99.93.

- **Nos Serviços Individuais de Saúde** – a Requalificação do Edifício das Termas de S.Gemil com uma execução de 92.22.

- **Na Acção Social** – as transferências para o Centro Social de S. Miguel de Outeiro, Canas de Sta Maria e S. Salvador de Tonda com uma execução de 100.00 e o Programa “Concelho Solidário” uma execução de 90.87 na Aquisição de bens e 96.7 na Aquisição de Serviços.

- **Na Habitação** – a Reparação/ Beneficiação com uma execução de 94.48.

- **No Ordenamento do Território** – Regista-se uma execução de 65.27 em Estudos, Projectos e Consultadoria (Planos Municipais).

- **No Saneamento** – a Remodelação de rede de água e execução de rede de esgotos a Castelões teve uma execução de apenas 8.02, a Concepção execução da estação de tratamento de águas residuais domésticas de Mosteiro de Fráguas, estação elevatória, conduta elevatória e emissários teve uma execução de 30.02, a Construção da ETAR-Coelhoso/Castelões, teve uma execução de 55.57, enquanto a Construção da ETAR de Paranho teve 14.88, a Rede de esgotos à Tojeira-Lobão da Beira teve uma execução de 99.92, o Saneamento à Zona Envolvente – Fojo/Molelos teve uma execução de 63.77, a ETAR –ZIM do Lagedo teve 14.33 e a Rede de esgotos e água à Ladeira Castelões teve 97.03.

O Saneamento foi visivelmente penalizado, no Grau de execução das obras que o compõem, pelos atrasos na execução do QREN, uma vez que, a maioria da construção das ETAR's faz parte da candidatura – POVT.

- **No Abastecimento de Água** – Na Rede de abastecimento de água, águas residuais domésticas, na Circular interna (2ª fase)-Tondela verificou-se uma execução de 97.09.

- **Nos Resíduos Sólidos Urbanos** – Verifica-se uma execução de 79.42, nas Transferências para a Associação de Municípios do Planalto Beirão, no âmbito da Recolha de RSU e da Exploração de Sistema.

- **Na Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, - Salienta-se um nível de execução de 91.77 para o Arranjo Urbanístico – Largo da Urbanização da Misericórdia de Tondela, de 99.16 para a Beneficiação de Passeios-zona envolvente ao Tribunal de Tondela, de 99.65 para os Arranjos



paisagísticos da ligação entre a ER230 e a EM627, e de 81.18 para a Requalificação Urbana-Sto Amaro de Tonda.

- **Na Cultura** – Destaca-se a Concepção/Discurso expositivo Museu Terras de Besteiros com uma execução de 29.99, a Construção do Museu -Terras de Besteiros com 99.59, O cumprimento de Protocolos de transferências para Instituições particulares capital e correntes com 84.12 e 95.78 respectivamente.

- **No Desporto, Recreio e Lazer** – Destaca-se a Construção de Polivalentes Desportivos com uma execução de 99.05, e ainda o cumprimento de Protocolos de Transferências para Instituições Particulares com uma execução de 94.43. O Projecto Combate ao Sedentarismo – “Saúde em dia” teve um grau de execução de 99.47 nas Transferências para as Instituições Particulares, e de 97.95 nas Transferências para as Freguesias.

- **Outras Actividades Cívicas e Religiosas** – Com 57.91 para as Transferências (Instituições) - Recuperação do Património.

Nas **Funções Económicas**, evidenciam-se pela relevância do seu valor:

- **Agricultura Pecuária, Silvicultura Caça e Pesca** – A construção do Caminho Florestal do Tourigo com uma execução de 91.90.

- **Indústria e Energia** – 46.82 de execução na Iluminação Pública – Bips e Iluminárias.

- **Transportes Rodoviários** – Construção da circular de acesso à E.R.230-2ª fase com uma execução de 98.27, a Ligação E.M.627 à ER230 com uma execução de 99.10, a construção do CM Carvalhal-Ermida teve 99.27 de execução, a construção do CM Vila Nova de Tonda-Alto Pendão Tondela teve 99.56 de execução, a Reabilitação da EM632-ZIM Adiça-Mouraz, embora tenha um montante previsto relevante €380.000,00, não teve execução, também sem execução e com montantes previstos relevantes, € 936.000,00 e €473.000,00, temos respectivamente a Requalificação EM Molelos-Molelinhos-Várzea do Homem-Dardavaz e a Requalificação ER 230-Fungão/Molelos/Campo de Besteiros/Caramulo, com um montante previsto de 1.554.300,00€ e uma execução de apenas 7.10, temos a Reabilitação CM 1510-Caramulinho-S.João Monte, a Beneficiação da Rede Viária nas Freguesias teve um montante previsto de 1.076.000,00, embora com uma baixa execução, de 8.37. Os Protocolos com transferências para as Freguesias foram uma forte aposta, com 93.13 de execução.

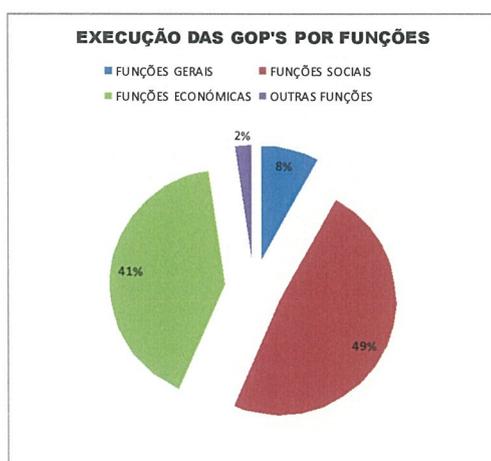
- **Comércio e Turismo** – Neste âmbito já se evidencia, a Regeneração Urbana ao Centro Histórico de Tondela, obra com candidatura no âmbito do QREN, que não teve ainda execução.

- **Mercados e Feiras** - Verifica-se um nível de execução de 97.80, na realização da Ficon - Feira Industrial e Comercial de Tondela.

**Turismo** – Nesta área é visível uma forte aposta na Ecopista, com um montante previsto de €349.000,00 através de transferência para a Câmara Municipal de Viseu, pelo que, o baixo grau de execução depende directamente do Município de Viseu.

- **Outras Funções** – Verificam-se níveis de execução de, 51.24 para Juros de empréstimos e 50.27 para Amortizações de Empréstimos – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

- **Nas Funções Diversas Não Especificadas** - Salienta-se o nível de execução de 85.58 para Transferências - Protocolos Diversos – Freguesias.



Para além da descrição, até agora efectuada, sobre a forma como decorreu a Gestão Orçamental do Município no ano de 2009, poderemos com o auxílio de alguns indicadores, concluir esta abordagem.

### Indicadores de Gestão Orçamental

Cobertura das Despesas Totais pelas Receitas Totais – <b><u>Receita Total</u></b> <b><u>Despesa Total</u></b>	<b><u>24.936.883,56</u></b> <b><u>20.734.300,24</u></b>	<b>1.20</b>
Capacidade das Receitas Correntes, cobrirem Despesas da mesma natureza <b><u>Receita Corrente</u></b> <b><u>Despesa Corrente</u></b>	<b><u>14.674.689,42</u></b> <b><u>13.727.732,57</u></b>	<b>1.07</b>
Capacidade das Receitas de Capital cobrirem despesas da mesma natureza <b><u>Receita de Capital</u></b> <b><u>Despesa de Capital</u></b>	<b><u>7.690.444,61</u></b> <b><u>7.006.567,67</u></b>	<b>1.10</b>
Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes - <b><u>Despesas Correntes</u></b> <b><u>Receitas Correntes</u></b>	<b><u>13.727.732,57</u></b> <b><u>14.674.689,42</u></b>	<b>0.94</b>
Peso das Despesas de Capital nas Receitas		

*Handwritten signatures and initials in the top left corner.*

de Capital -	<b><u>Despesas de Capital</u></b>	<b><u>7.006.567,67</u></b>	<b>1.10</b>
	<b><u>Receitas de Capital</u></b>	<b><u>7.690.444,61</u></b>	
Peso da Despesa Total na Receita Total	<b><u>Despesa Total</u></b>	<b><u>20.734.300,24</u></b>	<b>0.83</b>
	<b><u>Receita Total</u></b>	<b><u>24.936.883,56</u></b>	

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA - FINANCEIRA

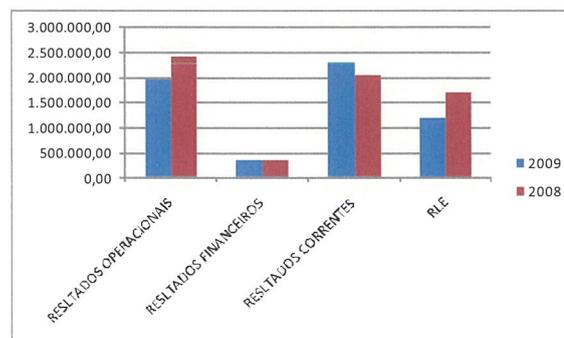
### Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados apresenta os Custos e os Proveitos classificados por natureza. Os resultados são classificados em Correntes e Extraordinários, desdobrando-se os correntes em Operacionais e Financeiros.

A Demonstração de Resultados por Natureza, é o mapa contabilístico que apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) de um município ou entidade equiparada, durante um determinado período (normalmente um ano) e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos, e conseqüentemente a “performance” dos seus responsáveis.

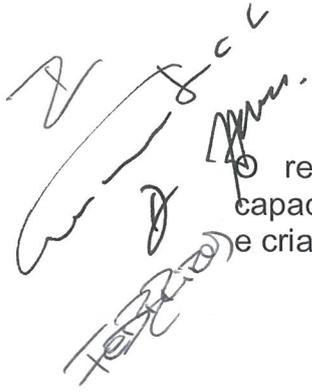
### Evolução Global da Demonstração de Resultados

	2009	2008
RESULTADOS OPERACIONAIS	1.948.982,40	2.409.088,68
RESULTADOS FINANCEIROS	351.315,99	357.866,96
RESULTADOS CORRENTES	2.300.298,39	2.051.221,67
RLE	1.189.694,79	1.691.911,00



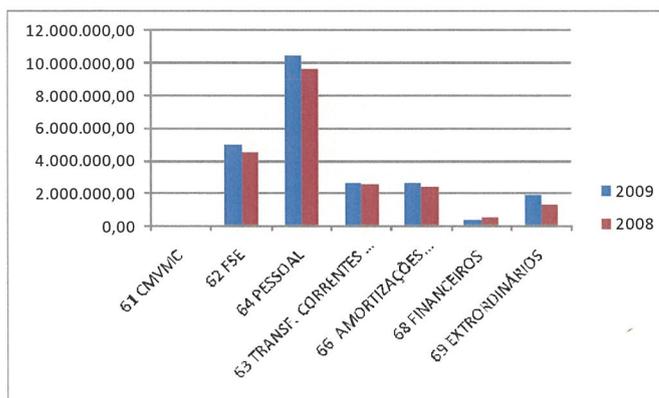
Os proveitos operacionais continuam a ultrapassar largamente os custos da mesma natureza, traduzindo-se em resultados operacionais de €1.948.982,40. A diminuição destes resultados reflecte a política de forte investimento municipal que tem sido seguida pela autarquia e conseqüente aumento das amortizações legais.

Os resultados financeiros traduzem no essencial, a parte dos encargos financeiros do investimento que foi realizado com recurso ao crédito bancário.


 O resultado líquido do exercício foi de €1.189.694,79, que traduz a capacidade da Autarquia em gerar proveitos para fazer face aos seus custos e criar margem para continuar a consolidar o investimento.

### Estrutura de Custos - Demonstração de Resultados

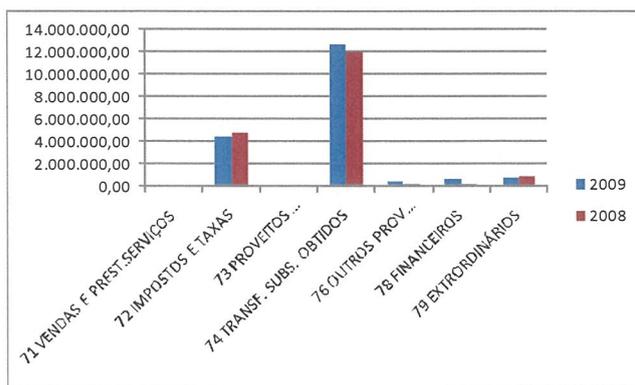
	2009	2008
61CMVMC	296,18	45,24
62 FSE	5.011.157,86	4.484.103,73
64 PESSOAL	10.498.159,37	9.652.794,74
63 TRANSF. CORRENTES CONCEDIDAS	2.674.642,43	2.554.571,04
66 AMORTIZAÇÕES EXERCÍCIO	2.623.860,21	2.445.064,67
68 FINANCEIROS	360.176,51	563.841,27
69 EXTRAORDINÁRIOS	1.879.987,54	1.312.610,26



Os custos que se evidenciam são os custos com pessoal, os custos com transferências correntes concedidas a Instituições, a Freguesias e Agrupamentos e os custos com amortizações.

### Estrutura de Proveitos - Demonstração de Resultados

	2009	2008
71 VENDAS E PREST. SERVIÇOS	114.863,45	84.028,96
72 IMPOSTOS E TAXAS	4.413.373,86	4.799.872,80
73 PROVEITOS SUPLEMENTARES	980,43	15.343,36
74 TRANSF. SUBS. OBTIDOS	12.706.803,29	11.982.584,40
76 OUTROS PROV OPERACIONAIS	509.919,56	184.897,07
78 FINANCEIROS	711.492,50	205.974,31
79 EXTRAORDINÁRIOS	769.383,94	953.299,59



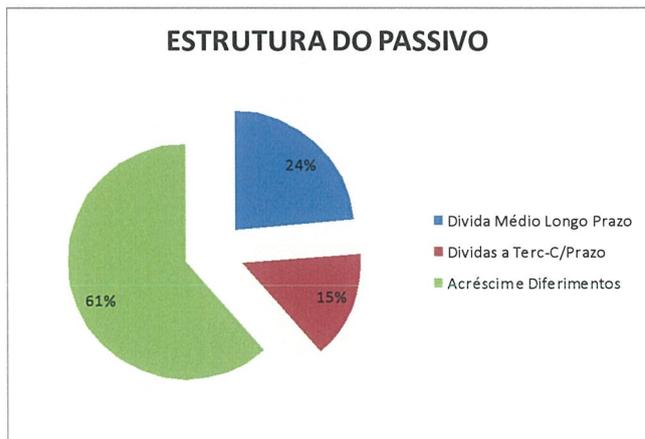
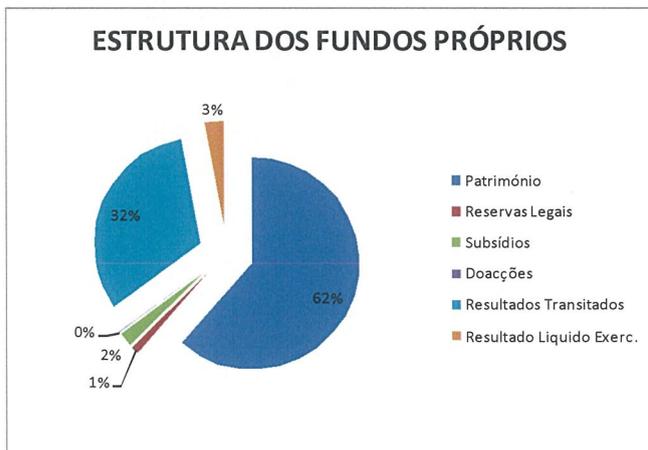
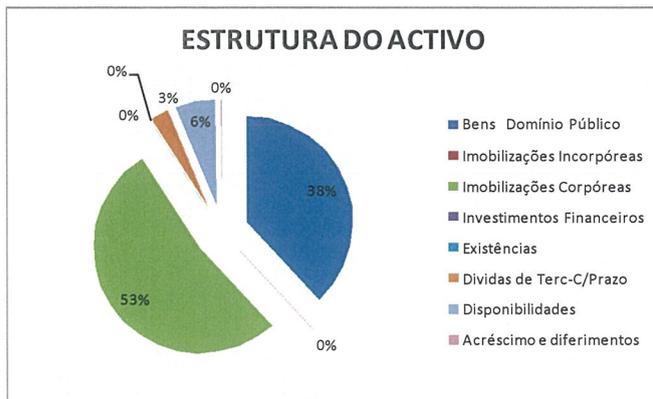
Nos proveitos evidenciam-se as transferências obtidas, resultado de um forte trabalho de candidaturas a fundos de financiamento dos investimentos realizados.

## BALANÇO

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do Património da Autarquia à data de encerramento de um exercício, dando a conhecer, por um lado, o Activo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Fundos Próprios que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

BALANÇO						
DESCRIÇÃO	2008		2009		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
<b>ACTIVO IMOBILIZADO</b>	<b>73.656.216,17</b>	<b>91,99</b>	<b>77.873.372,05</b>	<b>90,90</b>	<b>4.217.155,88</b>	<b>-1,09</b>
Bens Domínio Público	29.631.978,46	37,01	32.711.529,07	38,19	3.079.550,61	1,18
Imobilizações Incorpóreas	23.564,19	0,03	7.389,02	0,01	-16.175,17	-0,02
Imobilizações Corpóreas	43.976.173,52	54,92	45.129.953,96	52,68	1.153.780,44	-2,24
Investimentos Financeiros	24.500,00	0,03	24.500,00	0,03	0,00	0,00
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.412.334,21</b>	<b>8,01</b>	<b>7.792.121,01</b>	<b>9,10</b>	<b>1.379.786,80</b>	<b>1,09</b>
Existências	32.361,84	0,04	32.065,66	0,04	-296,18	0,00
Dívidas de Terc-C/Prazo	2.803.536,89	3,50	2.510.592,92	2,93	-292.943,97	-0,57
Disponibilidades	3.528.578,85	4,41	5.214.720,36	6,09	1.686.141,51	1,68
Acréscimo e diferimentos	47.856,63	0,06	34.742,07	0,04	-13.114,56	-0,02
<b>Total do Activo</b>	<b>80.068.550,38</b>	<b>100</b>	<b>85.665.493,06</b>	<b>100</b>		
<b>Capital Próprio e Passivo</b>						
<b>Fundos Próprios</b>	<b>37.951.304,50</b>	<b>100,00</b>	<b>40.145.574,02</b>	<b>100,00</b>	<b>2.194.269,52</b>	
Património	23.686.462,62	62,41	24.643.365,18	61,39	956.902,56	-1,03
Reservas Reavaliação	-	-	-	-	0,00	
Reservas Legais	416.754,77	1,10	501.350,32	1,25	84.595,55	0,15
Subsídios	892.687,33	2,35	918.035,09	2,29	25.347,76	-0,07
Doações	112,95	0,00	22.437,36	0,06	22.324,41	0,06
Resultados Transitados	11.263.375,83	29,68	12.870.691,28	32,06	1.607.315,45	2,38
Resultado Líquido Exerc.	1.691.911,00	4,46	1.189.694,79	2,96	-502.216,21	-1,49
<b>Passivo</b>	<b>42.117.245,88</b>	<b>100,00</b>	<b>45.519.919,04</b>	<b>100,00</b>	<b>3.402.673,16</b>	
Dívida Médio Longo Prazo	11.150.922,23	26,48	10.816.369,68	23,76	-334.552,55	-2,71
Dívidas a Terc-C/Prazo	4.284.457,08	10,17	6.759.372,47	14,85	2.474.915,39	4,68
Acréscimos e Diferimentos	26.681.866,57	63,35	27.944.176,89	61,39	1.262.310,32	-1,96
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>80.068.550,38</b>		<b>85.665.493,06</b>		<b>5.596.942,68</b>	

*Handwritten notes and signatures:*  
 2  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]



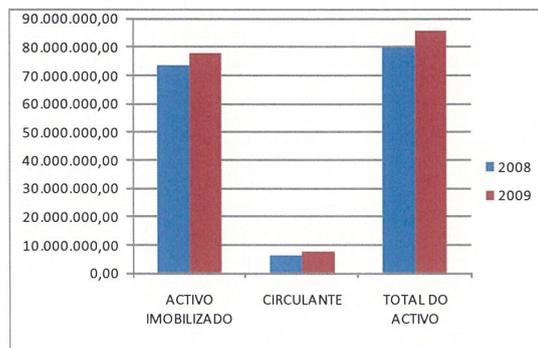
Tendo em conta o quadro acima, que compara o Activo e Fundos Próprios e Passivo dos anos de 2008 e 2009, verifica-se:

## ACTIVO

### Evolução do Activo

*Handwritten signatures and initials in the top left corner.*

	2008	2009
<b>ACTIVO IMOBILIZADO</b>	73.656.216,17	77.873.372,05
<b>CIRCULANTE</b>	6.412.334,21	7.792.121,01
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	80.068.550,38	85.665.493,06



**Imobilizado** – Verifica-se um **aumento de € 4.217.155,88 relativamente ao ano de 2008**, sendo que, as contas que prestaram maior contributo foram, o incremento em bens de Domínio Público de, Outras construções e Infra-estruturas e Imobilizações em curso, e nas Imobilizações Corpóreas, o valor da conta Edifícios e Outras Construções e de Imobilizações em curso.

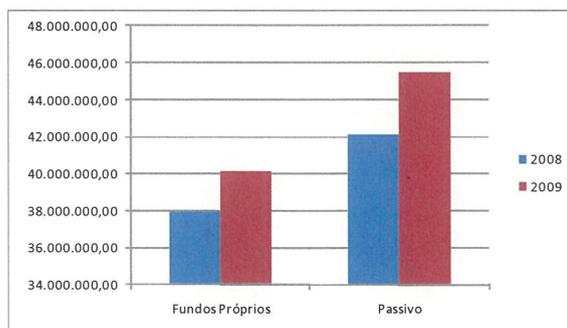
**Circulante** – O Activo circulante apresenta um amento de **€ 1.379.786,80**, sendo que, essa variação é proveniente essencialmente do aumento das disponibilidades, reflexo do aumento dos valores depositados a prazo, no corrente ano.

O valor dos custos diferidos diminuiu, em relação ao ano anterior.

## FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

### Evolução dos Fundos Próprios e Passivo

	2008	2009
<b>Fundos Próprios</b>	37.951.304,50	40.145.574,02
<b>Passivo</b>	42.117.245,88	45.519.919,04





## Fundos Próprios

Ao nível deste agregado, que teve um aumento de € **2.194.269,52** relativamente ao ano de 2008, há a registar o aumento do Património, proveniente da Contabilização do aumento do Imobilizado, verifica-se também o aumento das Reservas legais, proveniente da aplicação de 5% dos resultados do ano anterior.

O **Resultado Líquido do Exercício** fixou-se em € **1.189.694,79**, verificando-se um decréscimo em relação a 2008.

## Passivo

No Passivo verifica-se um aumento no valor de € 3.402.673,16. Embora a Dívida MLP tenha diminuído €**334.552,55**, a Dívida a terceiros de CP, aumentou €**2.474.915,39**. Os Proveitos diferidos, registam as participações provenientes do Estado, de Fundos Comunitários e Outros, também verificou um aumento em relação a 2008.

## Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os valores apresentados em, Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa apresentam um total de € **5.214.720,36**.

**Nota Importante:** Ocorreram no ano de 2003 na Tesouraria desta Município, factos que estão ainda no domínio de decisão Judicial, mas que pela sua gravidade têm que ser explicitados nesta Relatório:

Em Disponibilidades constituídas pelas contas Caixa e Depósitos em instituições financeiras, depois de efectuadas as respectivas reconciliações bancárias e rectificações de lançamentos que até à data de 11/08/2003 não haviam sido contabilizados, apurou-se:

- Diferença Verificada no Saldo de Caixa em 11/08/2003 .....	€ 134.610,20
- Valor de cheques levantados e não movimentados .....	€ 987.132,31
Montante do Alcance.....	<b>(€1.121.742,51)</b>

(Um milhão cento e vinte e um mil setecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos.)

## Proveitos Diferidos

O valor dos Proveitos Diferidos refere-se ao financiamento dos Investimento, por parte de Fundos Comunitários e Outros.

Nota: Quando em 2003 se iniciou a introdução do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, foram efectuados na conta 274 por contrapartida da conta 26.8.2, registos de montantes de participações para alguns projectos co-financiados. Acontece que tais registos não foram feitos na sua totalidade, nem tendo em conta o levantamento das situações concretas de cada obra.

2  
6  
Nos anos subsequentes as receitas parciais destes mesmos projectos foram sendo contabilizadas de forma incorrecta.

Foram, por este motivo, e no seguimento do ano anterior, efectuados movimentos de correcção.

### **Endividamento - “Serviço da Dívida”**

Compreende-se como “ **Serviço de Dívida**”, os pagamentos efectuados a título de amortização e juros dos empréstimos obtidos junto de Instituições Financeiras. A contratação de empréstimos, foi a opção para a Autarquia poder complementar o recurso a financiamento na concretização de investimentos.

Neste sentido, o crédito bancário constitui uma alternativa viável, na materialização dos objectivos tidos como prioritários na satisfação das necessidades das populações locais.

No inicio da Gerência de 2009, a dívida resultante de empréstimos era de **€ 11.150.922,23**.

No final da Gerência de 2009, a dívida do Município resultante de empréstimos era de **€ 10.816.369,68**.

Esta diminuição da dívida de empréstimos resulta Amortização de capital efectuada durante o ano de 2009.

É de notar que, o valor em dívida no fim do ano de 2009 inclui o valor dos empréstimos de € 675.904,61 e € 450.603,00 destinados ao programa “Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado”.

<b>ESTRUTURA DA DÍVIDA</b>	
DÍVIDA EM 1 JANEIRO 2009	<b>11.150.922,23</b>
CONTRATAÇÃO EMPRÉSTIMO	675.904,61
CONTRATAÇÃO EMPRÉSTIMO	450.603,00
	<b>12.277.429,84</b>
AMORTIZAÇÃO.....	1.461.060,16
DÍVIDA EM 31 DEZEMBRO 2008	<b>10.816.369,68</b>

### **LIMITE DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL**

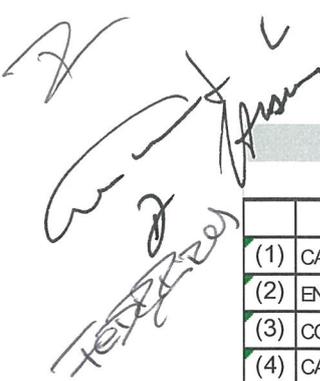
De acordo com o artº 37 da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro, “**o montante do endividamento liquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior**”.



	DESIGNAÇÃO - RECEITAS 2008	MONTANTE €
(1)	IM	2.163.890,35
(2)	IMT	1.102.648,44
(3)	IMV (IUC)	310.347,31
(4)	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	521,43
(5)	SISA	71,15
(6)	DERRAMA	607.202,28
(7)		
(8)	Somatório (1) a (7)	4.184.680,96
(9)	FEF + IRS	10.045.534,00
(8)+(9)	TOTAL DAS RECETAS A CONSIDERAR PARA EFETOS DO CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO	14.230.214,96

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO  $10\% \times 13.467.920,62 = 1.423.021,50$   
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS  $100\% \times 13.467.920,62 = 14.230.214,96$   
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO  $125\% \times 13.467.920,62 = 17.787.768,70$

<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - PATRIMONIAIS</b>	
<b>31 DEZEMBRO 2009</b>	
11- Caixa	135.810,45
12-Depositos	5.078.909,91
27.2 - Custos Diferidos	34.742,07
26.8- Devedores Credores Diversos	1.393.276,62
41.1-Invest.Financ.-Partes de Capital	24.500,00
	<b>6.667.239,05</b>
21.7 - Client Ut Com	0,00
22.1 - Fornecedores c/c+ 22.3 Vendas Dinheiro	978.343,82
23 - Empréstimos Bancários	10.816.369,68
24 - Estado OEP	64.862,65
26.1 - Fornecedores Imobilizado	4.334.354,24
26.2 - Pessoal	175,00
26.3 - Sindicatos	923,15
26.7 - Cons Assess	3.591,36
26.4 - Adm Aut	259.805,95
	<b>16.458.425,85</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>9.791.186,80</b>

**SITUAÇÃO FACE AOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 2009**

INFORMAÇÃO A 31/12/2009

	DESIGNAÇÃO	MONTANTE €	OBSERVAÇÕES
(1)	CAPITAL EM DÍVIDA - MLP	10.816.369,68	
(2)	ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	9.791.186,80	
(3)	CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	959.194,74	
(4)	CAPITAL EM DÍVIDA EXCEPCIONADO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	2.668.171,99	
(5)	OUTRAS DÍVIDAS MLP EXCEPCIONADAS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (DÍVIDAS EDP 1988)	0,00	
(6)	CAPITAL EM DÍVIDA - MLP A CONSIDERAR	8.148.197,69	(6)=(1)-(4)
(7)	ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	<b>8.082.209,55</b>	(7)=(2)+(3)-(4)-(5)
	VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES A 31/12/2009		
A	ENDIVIDAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZOS- MONTANTE EM EXCESSO/ MARGEM	<b>6.082.017,27</b>	<b>MARGEM</b>
B	ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO-MONTANTE EM EXCESSO/ MARGEM	<b>9.705.559,15</b>	<b>MARGEM</b>

Conclui-se que, o Município apresenta em final de Dezembro um endividamento líquido de € **9.791.186,80**.

Tendo em conta que, a este valor deverão ser deduzidos o valor dos empréstimos excepcionados pela lei, verificaremos um Endividamento Líquido Final de € **8.082.209,55** e uma margem para constituir endividamento de, € 9.705.559,15.

Verifica-se ainda que, o endividamento de Médio e Longo Prazo se cifra em € **8.148.197,69** e uma margem para constituir endividamento MLP de, € 6.082.017,27.

**Mostram-se, pois, cumpridas as regras definidas pela Lei nº2/2007 de 15 de Janeiro, - Lei das Finanças Locais** - nomeadamente nos seus artigos 37º e 39º.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Neste relato procurou cumprir-se a função de explicitar, o mais claro possível, o que foi o desempenho das actividades do Município no decurso do ano de 2009.

Orientou-se este relato com preocupações de verdade e transparência.